

2º MANDATO

# Mauro Geraldo é reeleito patrão do CTG Aliança da Serra

Os diretores e conselheiros eleitos para a gestão 2020 serão empossados em janeiro

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O tradicionalista Mauro Geraldo foi reeleito neste domingo, 8, patrão do Centro de Tradições Gaúchas de Tangará da Serra – CTG Aliança da Serra, para a Gestão 2020. A Assembleia Geral para eleição da Diretoria Executiva e Conselho de Vaqueanos aconteceu no período da manhã, com participação de associados ativos.

Na oportunidade, apenas uma chapa se inscreveu para o pleito, sendo ao final aprovada sua reeleição

pelos presentes. “A eleição ocorreu dentro da normalidade, com apenas uma chapa inscrita, para reeleição. Agora segue nosso projeto nesta gestão, que é de continuar a buscar a estabilidade financeira, o equilíbrio financeiro do CTG (...) e de fomentar e fortalecer a tradição e cultura gaúcha, na parte cultural, artística e

“  
Agora segue  
nosso projeto  
nesta gestão

esportiva. São projetos que estamos trazendo, com pessoas de fora para trazer conhecimento de outras áreas culturais que não temos. Esse é o nosso foco para este novo ano”, garante o patrão, ao agradecer a todos pela confiança e trabalho

neste ano.

Neste segundo mandato a frente da entidade, Mauro Geraldo terá ao seu lado os tradicionalistas Nadir Bariviera como vice-patrão, Juliano Higino e Miguel Santos Souza, como primeiro e segundo secretários, e Rildo Braga e Leodir Cadore, como primeiro e segundo tesoureiros. Além deles, foram eleitos para o Conselho de Vaqueanos os associados Jeferson Zucchi, Arivaldo Piva, Dagoberto Mariano Bernardi, Ademir Martins, Wladimir Alberti, Gilberto Geremia, Valdir Dalabona, Altair Ferreira, Douglas Marterelo e Paulo Tackst.

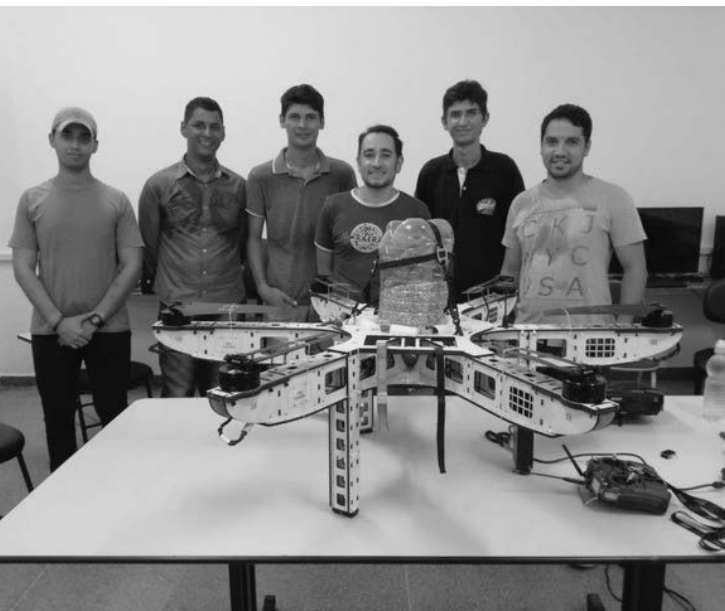
Os diretores e conselheiros eleitos para a gestão 2020 serão empossados no primeiro dia útil do mês de janeiro de 2020 e a apresentação à sociedade será feita no primeiro evento oficial da entidade.



Nova Diretoria Executiva



Foto: MP-MT



Drone gigante passou por testes

MATO GROSSO

## Drone é construído para reflorestar áreas

Equipamento foi desenvolvido pela UFMT de Rondonópolis

GI/MT

Um drone gigante apropriado para jogar sementes e reflorestar áreas degradadas foi construído em Rondonópolis, durante o Workshop Dronecoria Brasil. O evento teve o apoio do Ministério Público Estadual (MPE), que divulgou informações sobre o equipamento.

O drone passou por testes (voos demonstrativos) e voltará a operar em 2020 com objetivo de auxiliar na recuperação de áreas degradadas. Construído em madeira compensada, com aproximadamente 1,5 metro de diâmetro e seis mo-

tores, o drone pesa 9 kg e tem capacidade de carregar mais 10 kg em sementes.

O drone consegue cobrir uma área de um hectare, que corresponde a 10 mil metros quadrados, em apenas 10 minutos. A ideia partiu do engenheiro da computação espanhol Lot Amorós, idealizador do projeto “Dronecoria”, que tem por objetivo “projetar um drone open source capaz de plantar milhares de árvores e encorajar milhares de pessoas a plantar mi-

lhares de árvores” e, assim, contribuir para preservação do clima e da biodiversidade contra as mudanças climáticas.

O Workshop Dronecoria Brasil foi realizado no mês de novembro, com atividades em Rondonópolis e Itiquira e compõe o “Programa de Recuperação de Áreas Degradadas no Sudeste de Mato Grosso: Capacitação Tecnológica e Regularização Ambiental de Áreas Públicas e Privadas (Prorad)”, desenvolvido pelo campus da UFMT de Rondonópolis, com o apoio do MP.

O programa custou R\$ 351 mil e foi viabilizado pelo Ministério Público de Mato Grosso, por meio da Promotoria de Justiça de Itiquira, após celebração de um acordo extrajudicial firmado com uma empresa agropecuária na região.

“  
Programa custou  
R\$ 351 mil e foi  
viabilizado  
pelo Ministério  
Público